



RIO GRANDE
DO SUL

RESULTADOS

SAEB/IDEB 2021

ESCOLAS DE ENSINO
MÉDIO INTEGRAL

► Análises realizadas pelo **Instituto Natura**



instituto
natura

O SAEB E O IDEB SÃO OS PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE E EQUIDADE DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA



Os resultados do SAEB e IDEB de 2021 são os primeiros referentes ao período de pandemia e devem ser cuidadosamente contextualizados. Os dados de rendimento, representados pela taxa de aprovação, que compõe o IDEB, foram comprometidos com a aprovação automática dos estudantes no ano passado. Já os dados de aprendizagem, obtidos por meio do desempenho no SAEB, foram impactados pelos diferentes recursos pedagógicos adotados e pela redução de participantes nas provas.

Considerando isso, o foco desse material é evidenciar os resultados do Ensino Médio - e, em especial, do Ensino Médio Integral (EMI), que historicamente tem apresentado resultados positivos na proficiência de seus estudantes.

Para além do SAEB e IDEB, existe um grupo consolidado de evidências que demonstram não apenas os efeitos do ensino integral no desempenho dos estudantes, mas também em outras áreas, como remuneração na vida adulta e redução de taxas de homicídio entre jovens. É o que chamamos de efeito de transbordamento, que torna o investimento no EMI estratégico para gestores públicos e para o avanço da qualidade da própria Educação Básica brasileira. Tais evidências, bem como uma breve descrição do atual cenário do EMI no Brasil, estão sistematizadas a seguir.

O QUE É EMI

No EMI, as escolas são de tempo integral, com jornada diária estendida (entre 7h e 9h diárias) e também possuem uma proposta pedagógica para a formação integral. O foco dessas escolas está no **Projeto de Vida** dos estudantes e no desenvolvimento de habilidades e competências - cognitivas e emocionais - que o tornem apto a concretizar esse projeto, o preparando para a continuidade na vida acadêmica, mercado de trabalho e cidadania – um direito garantido a todos os estudantes brasileiros.

A reorganização dos tempos e das práticas pedagógicas tem como ponto de partida os currículos, com efeitos na formação dos professores, na gestão escolar e na rede de ensino. Essa transformação tem sido vivenciada pelos estados que, nos últimos anos, ampliaram a cobertura do EMI e gerado evidências de efeitos positivos na proficiência dos alunos e nas taxas de evasão, além dos benefícios sociais nos campos da segurança pública, empregabilidade, acesso ao ensino superior etc.



IDEB 2021 E A PANDEMIA

Ao analisar os resultados do IDEB e do SAEB de 2021, é necessário contextualizá-los cuidadosamente. As provas foram aplicadas durante a pandemia, no momento em que acontecia a reabertura das escolas e a retomada das aulas presenciais, o que teve **impacto relevante na aferição da aprendizagem e na taxa de rendimento dos estudantes.**

Com o fechamento das escolas e os desafios das atividades remotas durante a pandemia, as redes de ensino adotaram diferentes recursos pedagógicos para cumprimento do ano letivo. Especificamente no EMI, as práticas pedagógicas e a parte diversificada, diferenciais do modelo, foram prejudicadas. No momento da aplicação do SAEB, muitas escolas e estudantes, possivelmente os mais vulneráveis, **não haviam retomado as atividades presenciais e não participaram da avaliação,** o que causou baixas taxas de participação.

Além disso, a taxa de rendimento dos estudantes, que compõe o Ideb ao lado das médias do SAEB, também foi afetada, já que boa parte das redes de ensino adotaram a **aprovação automática nos dois anos de pandemia.**

Por isso, é de extrema importância que **qualquer análise dos resultados considere essas distorções,** causadas por fatores externos – e que não necessariamente tem a ver com a melhora ou piora da qualidade da educação. Comparações com anos anteriores e entre as redes devem ser feitas com cuidado. **Neste material, todas as fragilidades foram consideradas.**



EFEITOS DA PANDEMIA NA COMPOSIÇÃO DO IDEB 2021



Os **resultados foram impactados** tanto na **taxa de aprovação automática** quanto na taxa de **participação de estudantes nas provas**

Fonte: INEP/Resultados IDEB 2021; Censo Escolar 2021; IBGE/PIB per capita 2019; Análise Instituto Natura.

É necessário cautela nas interpretações dos dados de 2021, especialmente em comparações entre redes e ao longo do tempo. [Veja mais aqui.](#)

IDEB ENSINO MÉDIO

REDE GERAL (2021)



RIO GRANDE
DO SUL

Taxa de Aprovação
(Rendimento)

0,86

Nota média
padronizada SAEB
(Desempenho)

4,71

IDEB (Rendimento X
Desempenho)

4,1

Em 2021, a taxa de **aprovação no EM foi de 86%.**

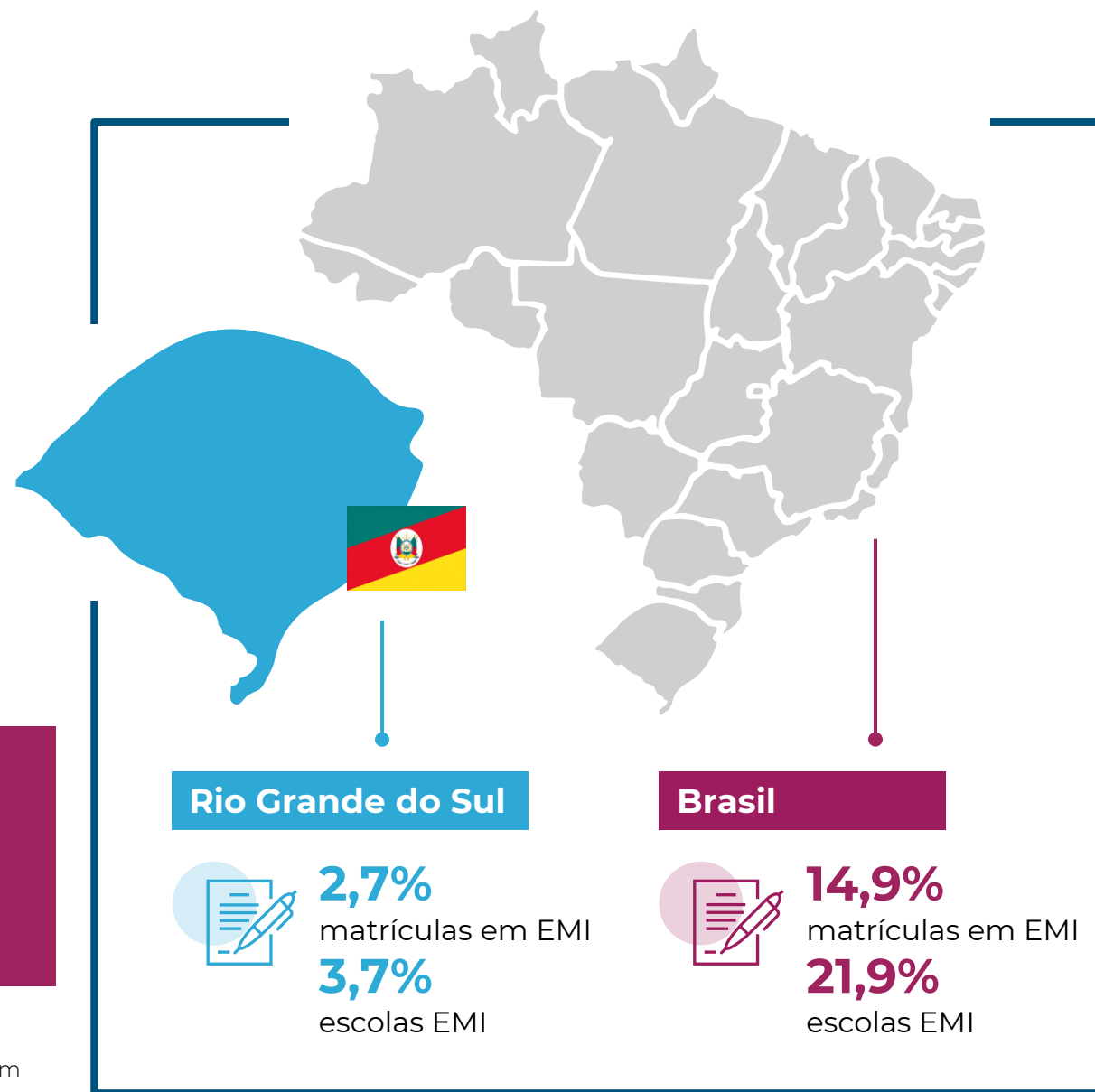
Em 2021, a **taxa de participação** de escolas estaduais de ensino médio para o cálculo do IDEB foi de **14% para o estado.**

O AVANÇO DO EMI

O modelo de EMI já é realidade no país e tem avançado nos últimos anos, cobrindo **14,9% das matrículas¹**. O modelo tem como origem a **experiência de Pernambuco**, que hoje conta com **61,2% de matrículas**.

No estado, o modelo EMI abarca **3,7% das escolas e 2,7% das matrículas do ensino médio**, com abrangência menor do que os percentuais médios para o Brasil.

¹ Censo Escolar 2021 - Matrículas das escolas de ensino médio na rede estadual, com 420 minutos ou mais horas de duração de aula, sem considerar Atividades Complementares



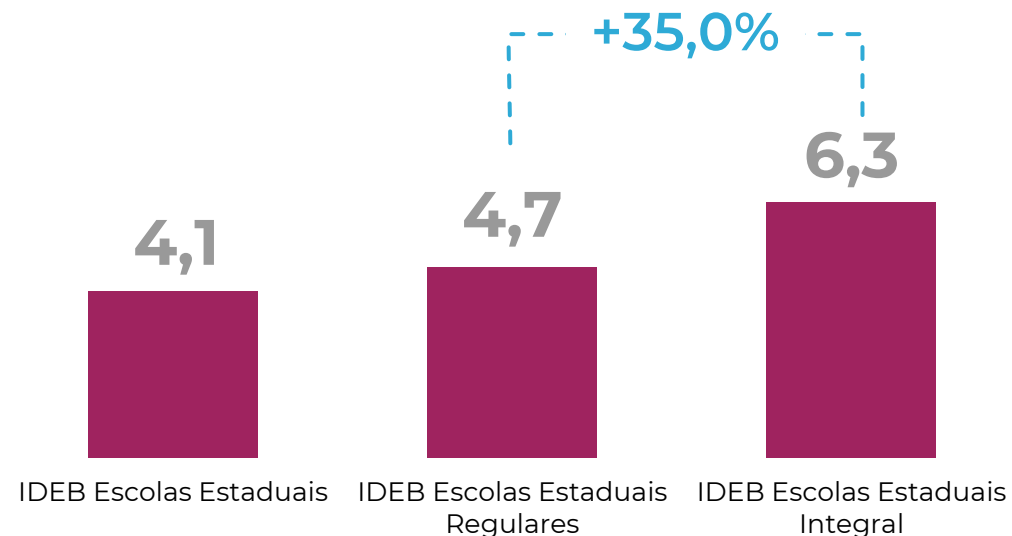
O IDEB DO EMI

As escolas de Ensino Médio Integral (EMI) **alcançaram IDEB 35,0% acima da média das escolas estaduais regulares** em 2021. Em relação à média do Brasil, o **Rio Grande do Sul obteve melhor nota do IDEB** para escolas estaduais, e **abrange menor percentual de escolas elegíveis** para o cálculo.

Essa análise comparativa deve ser observada com cuidado, tendo em vista o contexto no qual os resultados foram obtidos ([ver mais no slide 4](#))

IDEB ENSINO MÉDIO - RS

Rede Pública Estadual (2021)



140
Escolas
Estaduais com
IDEB divulgado

14% do Total de
Escolas Elegíveis

**IDEB ENSINO
MÉDIO BRASIL**
Rede Pública
Estadual (2021)

3,9

6.039
Escolas
Estaduais com
IDEB Divulgado

38% do Total de
Escolas Elegíveis

Fonte: INEP/Resultados IDEB 2021; Análise Instituto Natura e Instituto Sonho Grande.

*Escolas regulares são aquelas que não aderiram ao integral. É necessário cautela nas interpretações dos dados de 2021, especialmente em comparações entre redes e ao longo do tempo. [Veja mais aqui](#).

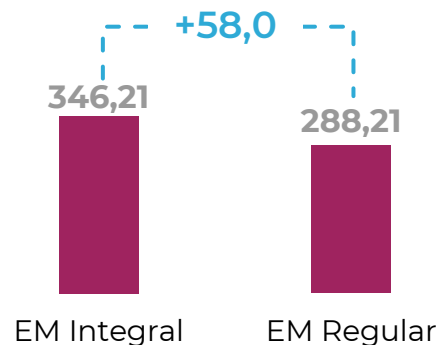
APRENDIZAGEM NO EMI

Os resultados de proficiência do SAEB para o estado do RS indicam melhor desempenho dos estudantes de escolas do Ensino Médio Integral, em relação aos estudantes das escolas do Ensino Médio Regular, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática.

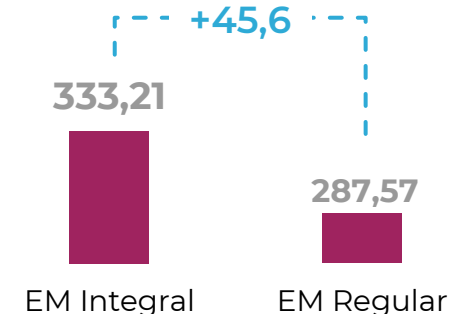
No entanto, quando observamos escolas com INSE igual ou menor do que 4 para todo o Brasil, verificamos que **24% das que seguem o modelo EMI registraram nota no SAEB igual ou superior a 5, frente a apenas 6% das escolas regulares.**

Os dados indicam que as Escolas EMI têm papel estratégico para **conter os efeitos da pandemia na aprendizagem e nas desigualdades.**

SAEB Proficiência **Matemática** Ensino Médio Integral e Regular Rede Pública Estadual RS (2021)



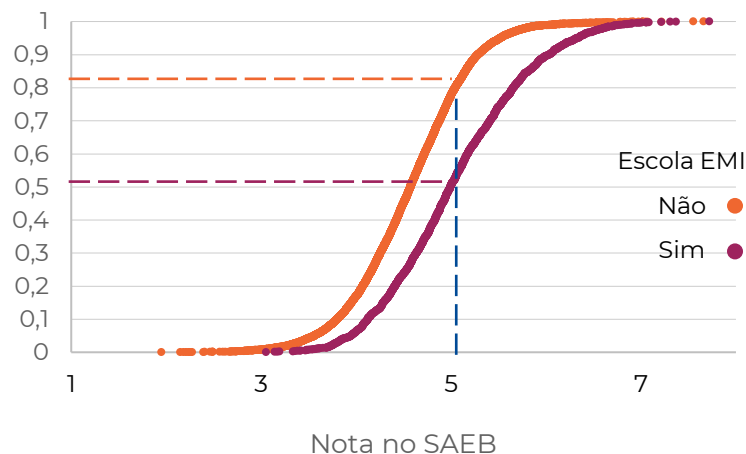
SAEB Proficiência **Língua Portuguesa** Ensino Médio Integral e Regular Rede Pública Estadual RS (2021)



COMPARAÇÃO DE DESEMPENHO NO SAEB ENTRE ESCOLAS COM E SEM EMI EM 2021

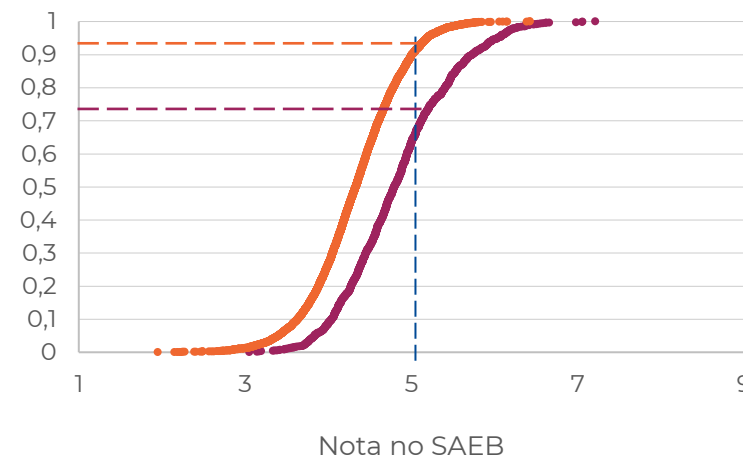
TODAS AS ESCOLAS DE EM

Probabilidade acumulada de atingir uma nota no SAEB



ESCOLAS DE EM DE MENOR NÍVEL SOCIOECONÔMICO

Probabilidade acumulada de atingir uma nota no SAEB



Veja mais sobre essa metodologia [aqui](#). Fonte: INEP/Resultados IDEB 2021; Censo Escolar 2021; IBGE/PIB per capita 2019; Análise Instituto Natura. É necessário cautela nas interpretações dos dados de 2021, especialmente em comparações entre redes e ao longo do tempo. [Veja mais aqui](#).

Imagem: Instituto Natura

ANEXOS



ANEXO 1

LEIS E DIRETRIZES QUE DETERMINAM E APOIAM O AVANÇO DO EMI

Há três diretrizes nacionais que orientam as secretarias estaduais na transformação de escolas regulares de Ensino Médio em escolas integrais.

O [Plano Nacional de Educação](#) (PNE), que determina, em sua meta 6, que **até 2021 pelo menos 25%** das matrículas da Educação Básica **seja em tempo integral**.

A [Lei nº 13.415/2017](#), apoiada pela [Portaria Nº 2.116, de 2019](#), que instituiu a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, estabelecendo **um período de 10 anos para repasse de recursos às secretarias estaduais**, conforme critérios estabelecidos na [Portaria n.º 727, de 13 de junho de 2017](#).

A [Base Nacional Comum Curricular](#), aprovada para a etapa do Ensino Médio em 2018.

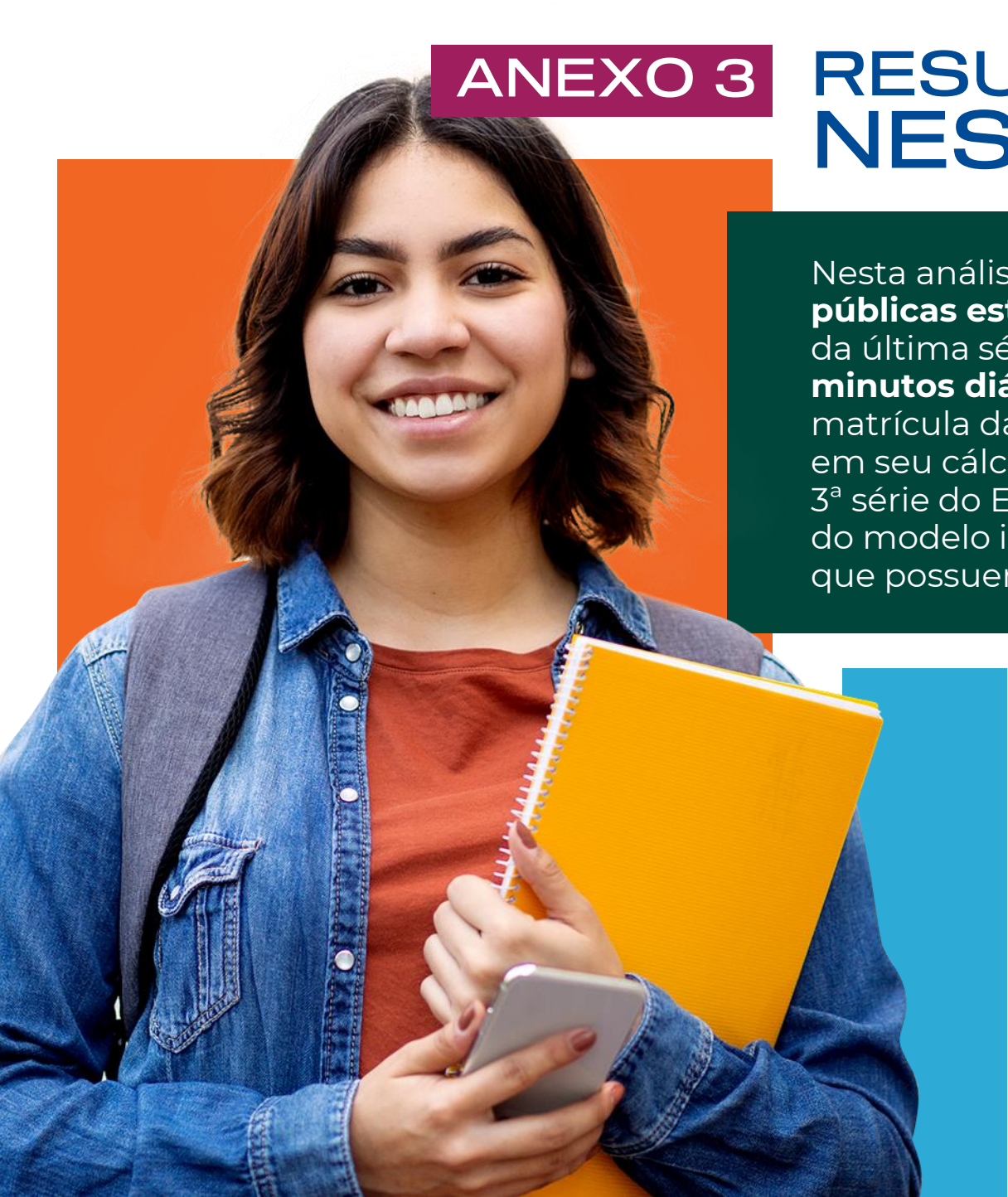
IDEB

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e o aprendizado. Foram estabelecidas metas bianuais para o Ideb, de modo que UFs, municípios e escolas melhorem seus índices e contribuam, em conjunto, para o alcance das metas nacionais. O último ano com meta estabelecida foi, exatamente, 2021.

META DO IDEB DO ENSINO MÉDIO PARA BRASIL EM 2021 FOI DE 5,2.

O Brasil não atingiu a meta proposta para o IDEB do Ensino Médio em 2021, evidenciando o desafio da melhoria da educação na etapa.

	Fluxo (taxa de aprovação)		Aprendizagem (média padronizada da nota em português e matemática)		IDEB
Exemplo:	0,85	x	4,5	=	3,8



ANEXO 3

RESULTADOS CONSIDERADOS NESSA ANÁLISE

Nesta análise, foram considerados os resultados do IDEB das **escolas públicas estaduais** de Ensino Médio Integral, com ao menos uma matrícula da última série do Ensino Médio (EM) **com carga horária superior a 420 minutos diários (ou 7h) em 2019**. A exigência de ter ao menos uma matrícula da última série do EM corresponde ao fato do IDEB considerar em seu cálculo a prova do SAEB, que é aplicada somente a estudantes da 3ª série do EM. Diante disso, consideramos que, para avaliar o desempenho do modelo integral, seria equivocado considerar na estimativa escolas que possuem somente turmas de 1ª e 2ª séries em tempo integral.

Para estar em linha com o IDEB oficial, publicado pelo INEP, serão **consideradas apenas as escolas propedêuticas da rede pública estadual, localizadas em zonas urbanas**. Não estarão incluídas as escolas exclusivamente de Educação Profissional, de Educação para Jovens e Adultos, de Educação Especial e de Ensino Médio Normal/ Magistério.

Além disso, as estimativas irão conter apenas as **escolas que têm informação divulgada pelo INEP**, tanto de desempenho como de rendimento.

As estimativas de IDEB para as escolas EMI e Outros modelos foram calculadas **considerando média ponderada pelo número de matrículas na última série do EM na escola**.

ANEXO 4

FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO ACUMULADA

Esse é um **gráfico que apresenta a função distribuição acumulada** (em inglês, *cumulative density function* ou CDF). O CDF fornece a probabilidade de que um resultado para uma variável aleatória (nesse caso, a nota do SAEB) seja menor ou igual a um determinado valor. Assim, no eixo X, você tem a nota no SAEB que se quer analisar, e no eixo Y, a probabilidade de que um resultado mais extremo (superior) seja encontrado.

Quanto maior a nota no SAEB, naturalmente menor a chance de muitas escolas alcançarem aquela nota. O que o gráfico está mostrando é que, quando se consideram as escolas EMI, restam muito mais escolas com notas acima de 5. Especificamente, a probabilidade de uma escola EMI alcançar a nota 5 ou superior, é mais que o dobro do grupo de escolas não-EMI. Para INSE ≤ 4 , a probabilidade é mais que o triplo.

A análise não quer dizer que não possa existir uma escola não-EMI com nota no SAEB superior a uma EMI. Isso é possível (e acontece). Porém, quando olhamos todas as escolas, toda a distribuição, a probabilidade de acaso um estudante matriculado em escola EMI ter melhores resultados de aprendizagem é bem maior.



Voltar



instituto
natura

